



RELATÓRIO DE VIAGEM

DADOS DO EVENTO

DATA DE INÍCIO	DATA DE TÉRMINO	NOME DO EVENTO	CIDADE/PAÍS
10 de outubro de 2023	12 de outubro de 2023	16th WGFACML Meeting (Grupo de Trabalho sobre a Luta contra a Corrupção e Lavagem de Dinheiro da Intosai)	Bangkok, Tailândia

RESUMO DO EVENTO

ENTIDADE ORGANIZADORA	PROCESSO	PARTICIPANTES
State Audit Office of the Kingdom of Thailand	[Digite aqui]	Hamilton Caputo Delfino Silva

JUSTIFICATIVA (RESUMO)

A participação do TCU no evento revestiu-se de importância estratégica, pois não só permitiu o compartilhamento de boas práticas do Tribunal na prevenção e combate à corrupção e na utilização da inteligência artificial na luta contra a corrupção, em reforço ao protagonismo da instituição nessa temática, como também possibilitou conhecer experiências de sucesso levadas a efeito por outras SAIs e realizar ações de aproximação com representantes de algumas dessas instituições, visando à realização de possíveis parcerias no futuro.

RELATO

Trata-se da reunião anual do Grupo de Trabalho sobre a Luta contra a Corrupção e a Lavagem de Dinheiro, da Intosai, que neste ano foi realizada sob a temática do papel das SAIs na utilização da inteligência artificial na luta contra a corrupção.

Realizamos duas apresentações no evento. A primeira foi com foco na temática central da reunião e abordou a construção e utilização da ferramenta de Avaliação de Riscos de Fraude e Corrupção em Contratações Públicas, que resultou no desenvolvimento do painel do Marina (Map of Risks in Acquisitions). A apresentação foi muito bem recebida pelos demais participantes e reforçou o papel de destaque deste Tribunal no desenvolvimento de ferramentas da espécie.

Já na segunda, compartilhamos experiências e boas práticas do TCU na luta contra a corrupção e a lavagem de dinheiro, envolvendo ações de prevenção à corrupção, ferramentas de análise de riscos, sistemáticas de auditorias contínuas nas áreas de pessoal e de educação, parcerias estratégicas com outras instituições de controle, uso de geotecnologias e promoção da transparência, dentre outras.

Neste ponto, releva destacar que foi possível contar com material de divulgação produzido pela Secom, que remete para o maior detalhamento das ações mediante acesso ao link [TCU invests in institutional partnerships, data analysis and the use of AI in the fight against corruption | Portal TCU](#).

O evento possibilitou o conhecimento mais detalhado das ações desenvolvidas e em andamento, relacionadas aos três grandes objetivos listados no Plano de Trabalho do WGFACTML para o período de 2023 a 2025.

Destacaram-se, nesse aspecto, as informações repassadas acerca das ações em curso visando à disponibilização de capacitação para os profissionais das SAIs, nas áreas de combate à corrupção e de lavagem de dinheiro, em especial as tratativas com o Banco Mundial e a International Anti-Corruption Academy, bem como a respeito das ações que, por nossa sugestão, serão encetadas com a International Association of Anti-Corruption Authorities – IAACA.

Também se revelaram interessantes as informações disseminadas sobre os trabalhos em andamento nos subgrupos constituídos com o propósito de definir diretrizes para a atuação nas áreas de Auditoria do Gerenciamento do Risco de Corrupção, Auditoria de Sistemas de Whistleblowers, Combate à Lavagem de Dinheiro e Projetos de Parceria Público Privada.

Igualmente, chamaram a atenção as propostas de constituição de novos subgrupos de trabalho, com foco nos temas de Cumprimento pelas SAIs das obrigações previstas na Convenção das Nações Unidas contra a Corrupção, Auditoria de sistemas nacionais de prevenção e combate à corrupção e Detecção de corrupção mediante técnicas, ferramentas e recursos de auditoria ou investigativos.

As várias SAIs participantes do evento foram instadas a manifestarem a sua intenção de passarem a integrar os citados subgrupos de trabalho, ou mesmo diretamente convidadas a fazê-lo, o que ocorreu com o TCU em três situações.

Ao final, chegou-se a uma nova composição para cada um dos mencionados subgrupos, com definição dos respectivos prazos para apresentação de seus resultados. No caso do TCU, restou indicada a participação nos quatro subgrupos listados a seguir, coordenados pelas respectivas SAIs mencionadas:

- a) Auditoria do Gerenciamento do Risco de Corrupção – SAI Áustria;
- b) Cumprimento pelas SAIs das obrigações previstas na Convenção das Nações Unidas contra a Corrupção – SAI Egito;
- c) Auditoria de sistemas nacionais de prevenção e combate à corrupção – SAI França; e
- d) Detecção de corrupção mediante técnicas, ferramentas e recursos de auditoria ou investigativos – SAI Filipinas.

Releva registrar que as temáticas dos citados subgrupos possuem sintonia com ações correntemente em desenvolvimento por parte da Seinc Adjunta.

No tocante ao compartilhamento de boas práticas e experiências no combate à corrupção e à lavagem de dinheiro, destacaram-se as apresentações feitas pelas SAIs da Áustria, França e Emirados Árabes, ao passo que, dentre as outras apresentações feitas acerca da utilização de inteligência artificial no combate à corrupção, sobressaiu-se o trabalho realizado pela SAI da Tailândia.

Em todos esses casos, foi possível interagir com os representantes dos respectivos países e tratar de possíveis ações complementares de compartilhamento de informações e de realização de parcerias.

Pouco antes do término do evento, houve a definição da SAI a ser responsável por sediar a reunião anual do WGFACTML, em 2024. Como o TCU e três outras SAIs haviam se prontificado a receber o evento no ano que vem, promoveu-se a realização de votação por parte dos participantes, sagrando-se indicada para sediar a reunião em 2024 a SAI dos Emirados Árabes.

Conforme reportado, a Seinc Adjunta deverá participar dos trabalhos a serem conduzidos pelos quatro subgrupos mencionados, os quais devem trazer valiosos subsídios para ações internas em curso, com a mesma finalidade.

Um desses subgrupos é coordenado pela Corte de Contas Francesa, cuja representante no evento mostrou-se bem interessada na maior aproximação e troca de experiências, o que nos parece altamente recomendável.

Há, também, que se acompanhar o andamento das tratativas da coordenação do WGFACML com a IACA, visando à oferta de ações de capacitação, tendo em vista que esta Seinc Adjunta realizou recentemente reunião com representante da instituição no Brasil, com o mesmo objetivo.

Em todos esses casos, as ações a serem implementadas têm o potencial de incrementar significativamente o trabalho realizado pelo TCU na área de prevenção e combate à corrupção.